

CURSO PREPARATÓRIO DE CANTO

OISSA, Adrielly¹
ALMEIDA, Caroline Ramalho²
CHERNAVSKY, Analía³

RESUMO

Nesta comunicação apresentamos o Curso Preparatório de Canto. Voltado, prioritariamente, para estudantes do Ensino Médio com interesse em ingressar na UNILA, na Graduação em Música, tem como principal finalidade contribuir com a comunidade de Foz do Iguaçu ao formar alunos aptos a realizar a avaliação prática de ingresso na universidade. Percebe-se que o número de instituições dedicadas à educação musical é insuficiente para atender, tanto a população estável, quanto a população flutuante da cidade e o Curso Preparatório de Canto vem preencher esta lacuna, oferecendo ensino de música gratuito e de qualidade à uma camada importante da comunidade de Foz do Iguaçu e região. Como metodologia são previstas aulas de canto e técnica vocal em grupo, ministradas por alunos de graduação do Curso de Música da UNILA. As turmas são dispostas com quatro a cinco alunos acompanhados semanalmente durante aulas com uma hora e meia de duração, onde são trabalhados a técnica e fisiologia vocal, seleção de repertório e teoria musical. Além das aulas, o projeto prevê apresentações musicais dos alunos participantes, assim como a realização de concertos didáticos em espaços públicos da cidade e oficinas de canto junto à comunidade local.

Palavras-chave: canto, ensino de música, ensino de canto.

1 INTRODUÇÃO

O Curso Preparatório de Canto é um projeto voltado, prioritariamente, para estudantes do Ensino Médio ou demais candidatos com interesse em ingressar na UNILA, no Curso de Graduação em Música. Percebe-se que muitos dos alunos ingressantes neste curso possuem conhecimento musical abaixo do esperado para o nível de graduação; a maioria nunca recebeu uma instrução musical formal, uma das principais razões é a falta de conservatórios públicos nas cidades da tríplice fronteira; outra importante razão é a ausência do ensino de música no ensino básico público, apesar da obrigatoriedade legal prevista na lei 11.769 de 18 de agosto de 2008 que determina a presença do ensino de música nas escolas de educação

¹ Estudante do Curso de Música, ILAACH - UNILA; bolsista (UNILA). E-mail: adrielly.oissa@aluno.unila.edu.br;

² Estudante do Curso de Música, ILAACH - UNILA; bolsista (UNILA). E-mail: crd.almeida.2016@aluno.unila.edu.br;

³ Docente do Curso de Música, ILAACH - UNILA. Orientador de bolsista (UNILA). E-mail: analía.chernavsky@unila.edu.br.

básica. O Curso Preparatório de Canto busca preencher esta lacuna oferecendo ensino de música gratuito e de qualidade a uma camada importante da comunidade de Foz do Iguaçu e região e articula-se com outras propostas de ações de extensão da área de música, como outros Cursos Preparatórios para Instrumentistas e o Curso de Teoria Musical.

Este é um curso voltado especificamente para uma das muitas áreas que a música abrange, o canto, e visa a formação musical básica de cantores que escolheram a música como profissão e pretendem ingressar na universidade a fim de ampliar e aperfeiçoar seu conhecimento e suas técnicas na área. Através do projeto, anseia-se também, levar à população apresentações musicais, concertos didáticos e oficinas de canto, integrando e estimulando a educação musical na região da tríplice fronteira e assim, potencializar a ação do curso superior de música da UNILA dentro da comunidade, divulgando sua existência e seus projetos, despertando na população o interesse pela cultura musical.

2 METODOLOGIA

A ação do projeto se desenvolve em duas frentes: a frente principal consiste na promoção de aulas regulares de teoria e instrumento – canto – voltadas prioritariamente para um público jovem e em preparação para o ingresso no ensino superior. A segunda frente compreende oficinas e concertos didáticos, orientados para um público mais amplo, realizadas em diversos espaços públicos da cidade de Foz do Iguaçu. Tais etapas, devem ser cumpridas da seguinte maneira: 1. Preparação; 2. Curso; 3. Balanço. As aulas de canto devem ter seu tempo de duração distribuído da seguinte maneira, totalizando uma hora e meia de aula por semana:

- 10 minutos de preparação corporal;
- 10 minutos de exercícios de respiração;
- 15 minutos de aquecimento e técnica vocal;
- 20 minutos trabalhando canto coletivo;
- 35 minutos trabalhando canto individual.

As oficinas de canto, recitais dos alunos e recitais didáticos e a preparação de materiais a serem distribuídos nos referidos eventos, como programas com as músicas a serem apresentadas e questionários para levantamento de dados a

respeito do gosto e da vivência musical do público presente, devem ser organizados pelos professores, bolsistas e voluntários, com a orientação da coordenadora do projeto Dra. Analia Chernavsky.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Aura Marina Vargas Enciso em seu texto *“Estrategias de Estudio y Práctica por Fuera del Aula de Música para Superar Dificultades de Afinación en Poblaciones Juveniles Entre 17 y 20 Años”* trata de um tema bastante trabalhado durante as aulas - afinação - e enfatiza o público jovem, alvo desse projeto. O texto *“A Respiração na Prática do Ensino do Canto”* de Joana de Abreu Freire Teixeira Valente trás uma abordagem sobre a importância da prática de exercícios de desenvolvimento respiratório no contexto da aula de Canto. Textos com temas referentes à didática do ensino de canto, técnica vocal, fisiologia da voz, entre outros, são lidos e debatidos em reuniões quinzenais dos professores com a coordenadora do projeto, e servem para direcionamento das aulas e para que os professores possam orientar os alunos a como praticar em casa os exercícios e técnicas trabalhadas em classe.

Os resultados apresentados pelos alunos nas aulas e nos recitais onde se apresentaram em público tanto em 2017 quanto no primeiro semestre de 2018 foram bastante satisfatórios: 70% dos alunos ingressantes em 2017 apresentavam problemas de afinação, 80% nunca haviam se apresentado em público e ao final do semestre obtivemos uma melhora na afinação, respiração e postura de palco de cerca de 90% em ambos os aspectos.

4 RESULTADOS

O curso iniciou suas atividades junto ao público no mês de junho de 2017. A princípio, foram abertas vinte e quatro vagas para os candidatos interessados, estes seriam distribuídos em turmas de quatro alunos e as aulas teriam duração de uma hora. Ao final do período de inscrição haviam sessenta candidatos inscritos; optou-se pela entrada de vinte alunos devido à quantidade de professores envolvidos na condição de bolsistas (dois) e voluntários (um), logo, o projeto contava com cinco turmas; duas para cada bolsista e uma para o voluntário. Percebeu-se que dentre os candidatos haviam pessoas que não eram o público alvo desse projeto: idosos, acadêmicos da Unila e de outras instituições. Dentre os alunos dispostos a ingressar

no curso de Música da Unila, destacaram-se especialmente os que buscavam cursá-lo como segunda graduação. Além das aulas regulares, foram realizadas diversas atividades junto aos alunos e a comunidade, como oficinas, recitais dos alunos e recitais didáticos. Dentre essas atividades, destacam-se o recital didático apresentado em duas sessões alcançando cerca de duzentos alunos do ensino médio no Colégio Estadual Barão do Rio Branco, e a oficina de canto realizada com cerca de cinquenta alunos no Colégio Estadual Paulo Freire.

No primeiro semestre de 2018, foram abertas novas vagas, porém, priorizando os alunos de 2017 interessados em dar seguimento ao curso e limitando a entrada de idosos por ser um público com perfil bastante diferente do proposto para a realização do projeto. Foram ministradas aulas semanais com duas horas de duração cada para cerca de dezoito alunos do coletivo teatral “Cote’Coi”. Com base nos resultados obtidos em 2017, conscientes de que o tempo de aula anteriormente determinado não era suficiente para atender adequadamente às necessidades dos alunos, as aulas regulares do em 2018 passaram a ter uma hora e meia de duração e as turmas passaram a ter até cinco alunos. O projeto contava apenas com duas professoras sendo uma bolsista e uma voluntária e, no segundo semestre, passou a contar com mais um professor, ficando com dois bolsistas e uma voluntária, o que possibilitou a abertura de novas turmas. Percebeu-se que as aulas do coletivo teatral “Cote’Coi” no primeiro semestre de 2018 tornaram-se cansativas e pouco produtivas por serem ministradas por um único professor e por ter um número maior de alunos e um tempo maior de duração com relação às aulas regulares do projeto, assim sendo, essas aulas permaneceram no segundo semestre, desta vez sendo ministradas por todos os professores e também pela coordenadora do projeto em um cronograma de rotatividade onde cada professor ficou responsável por um módulo diferente a ser abordado a cada semana.

5 CONCLUSÕES

O alto número de inscritos tanto em 2017 como em 2018 mostra que, de fato, há escassez de locais adequados para a educação musical formal na região, o interesse da população e a importância da realização deste projeto para a comunidade iguaçuense. Durante as aulas os alunos inscritos no projeto puderam superar suas inseguranças e dificuldades técnicas e os professores puderam pôr em

prática seu aprendizado como discentes do curso de graduação em Música da Unila.

Deste modo, salientamos aqui a importância social e cultural do Curso Preparatório de Canto, assim como sua importância na formação musical básica dos futuros candidatos a uma cadeira na universidade e ressaltamos sua relevância, assim como os demais cursos preparatórios de instrumentos e de teoria musical para a comunidade de Foz do Iguaçu e região, pois, além do ensino formal de música, gratuito e de qualidade, o projeto gera uma visibilidade positiva para a UNILA e para o Curso de Música da UNILA.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ENCISO, A. M. V. **Estrategias de Estudio y Práctica por Fuera del Aula de Música para Superar Dificultades de Afinación en Poblaciones Juveniles Entre 17 y 20 Años**. Pontificia Universidad Javeriana, Facultad de Artes. Bogotá, 2015.

GAINZA, V. H.. **Estudios de psicopedagogia musical**. Ed Summus, 1988.

LEONINI, M; KEBACH, P. **Educação musical no Ensino Médio: modos alternativos de se aprender música**. Revista Liberato, Novo Hamburgo, v.11, n.16, p.89-XX, jul./dez. 2010.

VALENTE, J. A. F. T. **A Respiração na Prática do Ensino do Canto**. Universidade de Aveiro, 2010.